



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 25º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 44 - 24/09/2017



Espaço simbólico: 1) neste “Dia da Bíblia”, nossa proposta de arranjo é se colocar a Bíblia no centro de um suporte com flores, como que significando

que a Bíblia é a flor mais bela do arranjo, que deve ficar próximo da Mesa da Palavra. 2) além disso, pode-se fazer, no início da liturgia da Palavra, a procissão da Bíblia (ou do Lecionário) enquanto se entoa o canto proposto ou outro.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia VII, faixa 9, exceto o refrão - Paulus)

Eu sou a salvação / do povo meu, do povo meu, / quem diz é o Senhor. / Se o povo por mim clama, / seu Deus serei e ouvirei / pra sempre o seu clamor.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu És um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não machuquem / suas mãos em aventuras.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

1- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA (CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Pai, que resumistes toda Lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

– ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.
– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 144(145)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 30 - Paulus)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª LEITURA (Fl 2,20c-24.27a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois

lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo - o que para mim seria de longe o melhor - ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 20,1-16a)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 7 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Vem abrir nosso coração, Senhor; / ó Senhor, abre o nosso coração, / e, então, da palavra do teu Filho / vamos ter, ó Senhor, compreensão!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi con-

tratado por último o mesmo que dei a ti.

¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.”

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, roguemos ao Senhor que nos conceda o que corresponde à sua vontade, ao seu plano de amor. Digamos:

AS: Tornai-nos fortes e perseverantes, Senhor!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Acolhei, ó Pai, as súplicas que vossa família aqui reunida vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - *(Facultativo)*

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 4 - Paulus)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão. *(2x)*

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial / A luz acesa e fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus / Benditos sejam o trabalho e a nossa união / Bendito seja Jesus que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da salvação (Missal, páginas 429/478).

9 - PAI-NOSSO *(como de costume)*

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 8, exceto o refrão)

Quem são, quem são, quem serão, no fim, / do Reino teu os herdeiros? / Senhor, já nos ensinaste: / “Os últimos são primeiros!” / E vice-versa, os de frente / no Reino são derradeiros! *(2x)*

1- Bendiz, minh’alma, o Senhor! / Seu nome seja louvado! / Minh’alma, louva o Senhor / por tudo que me tem dado! / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2- Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia / do abismo ele me tirou. / E, como se eu fosse águia, / vem renovar o meu vigor.

3- Conseguir fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto, / a

Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4- Distância da terra ao céu, / medida do seu amor. / Distância do poente ao nascente, / as nossas faltas vai pôr. / Qual pai que tem dó dos filhos, / de nós tem pena o Senhor.

5- Conhece nossa fraqueza, / que somos como poeira. / A nossa vida é uma planta, / uma pobre erva rasteira: / o vento vem e a desfolha, / já não se sabe onde era.

6- O amor de Deus aos que o temem / se mostra em cada momento. / Também a sua justiça protege eternamente / a quem se apega à aliança / e cumpre seus mandamentos.

7- Firmou no céu o seu trono / e ao mundo vai dominar. / Seus anjos cantam sua glória / e trazem o que Ele mandar. / Que a terra e todos os homens / comigo venham louvar!

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da Redenção na Liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD Cantando Louvor a Maria, faixa 3 – Paulus)

1. És, Maria, a Virgem que sabe ouvir / e acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes “sim”, e logo te tornas Mãe: / Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir / o que o Senhor te diz! / Credo, geraste quem te criou! / Ó Maria, tu és feliz! (2x)

2. Contemplando o exemplo que tu nos dás, / Nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé. / E anuncia a todos, pois ela é pão / Que alimenta, é luz que a sombra da história desfaz.

13 - REFLEXÃO

A generosidade na missão

Com a parábola do patrão que procura, desde a madrugada até o final do dia, trabalhadores para sua vinha, Jesus prossegue o ensinamento sobre o seguimento e recompensa (Mt 19,16-30). Pedro tinha perguntado qual seria a recompensa para os que deixaram tudo para seguir a Jesus, iriam receber (Mt 19,27). Depois de ter prometido o cêntuplo e a vida eterna, Jesus conta a parábola: os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos.

A primeira parte da parábola (Mt 20,1-7) descreve a busca, nas mais diferentes horas do dia, de operários para vinha: madrugada, às nove, meio-dia, três e às cinco da tarde, isto é, uma hora antes de encerrar o expediente. O patrão começa a trabalhar na noite anterior e entra pela outra noite adentro. Sai cinco vezes para procurar trabalhadores. É um apaixonado pela sua plantação. Mas ele quer envolver os seus operários na sua mesma paixão.

Até aqui nada estranho, a não ser a contratação do final da jornada de trabalho. A coisa começa a se complicar quando o patrão começa o acerto de contas. A primeira coisa é que começa a pagar os que trabalharam no final do dia. Depois, resolve pagar a todos o mesmo salário. Paga o mesmo denário, o preço de um dia de trabalho.

Em foco: a disparidade entre quem trabalhou uma hora e quem suportou o peso do dia.

“Um patrão sai de madrugada para procurar trabalhadores e o faz por cinco vezes, até quase o anoitecer, impulsionado por um motivo que não é o trabalho [...] Tem um outro motivo: “Por que vocês estão aqui o dia inteiro sem fazer nada?” O patrão se interessa e se preocupa mais por eles do que pela vinha. Aqui sentados, sem fazer nada: o trabalho é a dignidade do homem. [...] “Qual a vantagem para os trabalhadores que começaram a trabalhar às cinco da manhã? O fato de estarem mais cansados? Não. A vantagem ter dado mais à vida, ter feito frutificar mais o campo, ter

produzido mais uvas e ter tornado a vinha mais bonita e quem sabe a mais bonita do mundo” (E. Ronchi, Avvenire 2017).

Entre os padres, São João Crisóstomo se ocupou do problema do trabalho. Perguntado se Adão só trabalhou depois de ter cometido o pecado? Ele responde que Adão foi criado à imagem de Deus (Gn 1,16), daquele que iniciou trabalhando e fazendo coisas maravilhosas em seis dias. Portanto, os homens devem trabalhar. “Meu Pai trabalha e eu também trabalho” (Jo 5,17).

Deus destinou aos homens uma obra colossal que continua na história [...] Não é somente trabalhar tecnicamente. Deus não cria somente para que a coisa exista, mas precisa ser bonita. É a santidade!

Não se trata de trabalhar para receber uma remuneração justa, mas de viver generosamente para fazer com que o reino aconteça.

A ideia de fundo é que o agir de Deus é imprevisível, rompe as fronteiras, é completamente gratuito, dá mais do que exige. Os operários precisam ser generosos.

A parábola é uma autobiografia de Jesus, que convidou para o seu seguimento, pescadores, publicanos, agricultores, pessoas simples. Os fariseus desprezavam essas pessoas e se achavam privilegiados, porque eram observantes da lei. Os saduceus porque conheciam as escrituras.

A mensagem de Cristo é aberta para todos, anulando o fosso que os escribas e fariseus abriram entre eles e os pecadores, entre eles e os pagãos. Os operários das cinco da tarde teriam trabalhado mais se não fossem considerados incapazes, inúteis, impuros.

São Gregório Magno: “os da madrugada: são as crianças; os das nove da manhã, quando sol está crescendo em ardor, são os adolescentes; os do meio dia, o sol em todo vigor, a juventude; três da tarde – o sol começa a diminuir o vigor, os adultos e os da cinco da tarde, são os avançados nos anos”.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Esd 1,1-6; Sl 125; Lc 8,16-18; **3ªf.:** Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121; Lc 8,19-21; **4ªf.:** Esd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2. 3-4. 5. 8; Lc 9,1-6; **5ªf.:** Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9; **6ªf, S.** Miguel, S. Gabriel e S. Rafael Arcanjos: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª; Sl 137; Jo 1,47-51; **Sáb:** Zc 2,5-9.14-15ª; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Lc 9,43b-45.